NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 11/08/2011 Edição Nº 401

SINTESV/RO cobra do governo estadual pagamento dos contratos com empresas de vigilância

Da esquerda para a direita: Marinor - diretor do Sindicato;, Waldemar Cavalcante - chefe do gabinete do governador Confúcio Moura;, Paulo Tico - Presidente do SINTESV/RO e diretor da CNTV, Valdemar e Jardel - diretores do Sindicato e Rodrigo assessor do gabinete do governador, durante renião na sede do governo para tratar do atraso do pagamento dos vigilantes que prestam serviços em órgãos públicos estaduais de Rondônia

No dia 09/08 a diretoria do SINTESV/RO foi recebida pelo chefe de gabinete do governador do Estado, Waldemar Cavalcante para tratar dos constantes atrasos no repasse do pagamento às empresas de segurança privada que têm contratos com o governo. Quem mais sofre com a situação é o vigilante que vem recebendo seus salários atrasados, informou o presidente do Sindicato, Paulo Tico.

Durante a reunião, Paulo Tico, que é também diretor da CNTV, entregou ao chefe de gabinete do governador um relatório contendo os nomes dos órgãos do governo que estão em atraso no referido repasse, principalmente com as empresas Impactual, Proteção, Máxima e Fortsul. Alguns órgãos não repassam o montante do contrato desde abril deste ano, trazendo grandes dificuldades de sobrevivência aos vigilantes e suas famílias.

Foi prometida à direção do Sindicato dos Vigilantes de Rondônia, através da nomeação do assessor de gabinete do governador, Rodrigo Willian, a análise de cada contrato para viabilizar o andamento dos processos junto a cada órgão, objetivando regularizar os problemas de atrasos nos pagamentos às empresas que prestam serviço de vigilância. Foi informado também que não foram feitas assinaturas do aditivo do contrato com as empresas, que ficam sem receber mesmo quando as mesmas já prestaram serviço aos órgãos.

Paulo Tico também reclamou da demora na renovação dos contratos, fato que dificulta ainda mais o repasse às empresas e como consequência o atraso no pagamento dos vigilantes.

A CNTV se solidariza aos companheiros e companheiras de Rondônia, se colocando à disposição e desejando que o problema seja resolvido pelo governo estadual o mais breve possível, pois consideramos que o salário do trabalhador é sagrado e não pode se sujeitar a burocracias e providências que não foram tomadas por parte dos contratantes.

Com informações do SINTESV/RO

Marcha das Margaridas deve reunir 100 mil em Brasília, dias 15 e 16/08

Em sua quarta edição, evento será a maior mobilização de mulheres da América Latina, diz Contag

São Paulo – Margarida Maria Alves morreu aos 50 anos. A presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande – terra natal de Jackson do Pandeiro –, na Paraíba, estava diante de sua casa no final da tarde de 12 de agosto de 1983 quando um pistoleiro em um Opala vermelho disparou um tiro de escopeta que atingiu seu rosto. O crime teve repercussão internacional, mas, como tantos outros, ficou impune. É para lembrar da ativista e da morosidade da Justiça para apurar os responsáveis por sua morte que foi criada a Marcha das Margaridas, este ano na quarta edição. A expectativa é de que 100 mil pessoas participem da manifestação, nos próximos dias 15 e 16, em Brasília.

Segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), responsável pela marcha, será a maior mobilização de mulheres na América Latina neste ano. O evento é organizado pelo Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (composto pela própria Contag, 27 federações e mais de 4 mil sindicatos), em parceria com 11 organizações nacionais e internacionais. Ainda para lembrar o assassinato de Margarida, 12 de agosto ficou conhecido como Dia Nacional de **Luta contra a Violência no Campo.**

A secretária das Mulheres da Contag, Carmen Foro, conta que neste ano as reivindicações foram organizadas em sete eixos, que incluem itens como melhores condições de trabalho e participação política. A maioria das críticas é voltada a grandes projetos, como a usina de Belo Monte, e suas consequências ao meio ambiente e aos próprios trabalhadores.

Em 18 de julho, uma comissão entregou a pauta de reivindicações para seis ministros, em Brasília. A presidenta Dilma Rousseff encontrará as mulheres no dia 17, logo após a saída da marcha, prevista para as 7h. Elas seguirão da Cidade das Margaridas, no Parque da Cidade, rumo à Esplanada dos Ministérios.

“Temos agora uma mulher na presidência e isso nos motiva a apostar em uma agenda positiva” disse Carmem. Para ela, Dilma Rousseff deveria participar da marcha e responder algumas das questões que foram encaminhadas.

O presidente da Contag, Alberto Broch, considera a Marcha das Margaridas um evento grandioso e que demonstra a capacidade de organização dessas trabalhadoras. “Quando queremos fazer algo, nosso poder de mobilização é enorme e a Marcha é uma grande demonstração disso", diz Alberto.

O evento inclui, no primeiro dia, um ato no Congresso Nacional, debates, show da cantora Margareth Menezes. No segundo dia, a marcha começa às 7h, com retorno previsto para a Cidade das Margaridas às 13h. A presidenta Dilma deverá estar no local a partir das 15h.

Fonte: Rede Brasil Atual

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF